

Revista
em

Sintonia

unindo elos

Ano XII Nº 125 Março, 2018

www.emsintonia.com.br

Distribuição Gratuita

Foto: Débora Copic

INTERLAGOS

Patrimônio Histórico Brasileiro
em SANTO AMARO

Editorial

REPRESENTANTES E REPRESENTADOS

No transcorrer do mês de fevereiro, nós, os representADOS, fomos surpreendidos por projetos do executivo municipal, não por acaso por nós eleitos representANTES. Certo é que os bonitos projetos desenvolvidos e que estão sendo levados a audiências públicas, de pronto, vão frontalmente contra o que uma cidade precisa para manter sua identidade: preservar sua história, seu patrimônio. Estamos falando do Caso Autódromo de Interlagos, Santo Amaro, São Paulo, Brasil.

Sérgio Berti, Carlos Fatorelli e Key Imaguire Jr. esclarecem, contam e orientam incautos e desavisados.

Dr. Solano e o Cel. Camillo vão ao ponto. Onde há vácuo de poder, o crime domina e não vamos integrar estatísticas! Antes, está nossa voz – em coro – para que tenhamos paz e segurança para vivermos com dignidade.

Rafael Rosset é para refletir sempre. Fabio Schunck é mestre em ressaltar a beleza da avifauna que nos visita e pelas quais temos o dever de resguardar o que resta de nossa verde região.

Temos também o dever de exigir que representANTES tenham bom senso, visão, desapego ao cifrão, para que nós, representADOS, munícipes ansiosos por qualidade de vida, por resgatar e preservar nossa história progressa tão rica quanto interessante, tenhamos orgulho de deixar registrado aos nossos descendentes: “Era assim... melhorou, mas há de se ter olhos que vejam e alma que sinta para que os verdadeiros e genuínos valores sejam preservados nesta HISTÓRIA”.

Déborah Copic

A **Revista em Sintonia** é uma publicação mensal de **25.000 exemplares** da Empresa Jornalística Mensaje.

Jornalista Profissional Responsável:
Déborah Copic Mtb 12.016

As opiniões expressas pelos colaboradores são de sua exclusiva responsabilidade e não representam, necessariamente, a opinião da redação.

www.mensaje.com.br
www.emsintonia.com.br
contato3@emsintonia.com.br /revistaemsintonia
Telefones: 5521-4100/98562-4100



Cadastre-se para receber seu exemplar impresso ou digital por e-mail ou WhatsApp



Sérgio Berti

INTERLAGOS Sonhos, realidades e a especulação imobiliária



Corrida Mil Milhas, década de 60

A Câmara Municipal de São Paulo, através de seus vereadores salvam o Autódromo de Interlagos da especulação imobiliária.

O parágrafo acima parece mentira, mas é a pura verdade, os Vereadores de São Paulo, reconhecendo a importância do autódromo para a nossa Cidade, se sensibilizam e criam uma lei evitando que seja construído em seu local, um loteamento para expansão imobiliária. Essa notícia é verdadeira só que ela é de 1949. Vejam ao lado o documento da Câmara Municipal que demonstra de maneira clara a preocupação e o reconhecimento da importância do Autódromo de Interlagos para a cidade de São Paulo naquela época.

Hoje, a Câmara Municipal de São Paulo é a mesma, mas os vereadores são bem diferentes, o objetivo é exatamente o oposto, querem destruir o autódromo para submeter sua área à especulação imobiliária agradando as empreiteiras e, para isso, usam as mesmas desculpas de sempre “é melhor para população”.

Em 1949, a Câmara Municipal, reconhecendo o valor internacional do autódromo (conforme demonstrado no documento acima), sensibilizou o prefeito da época para que o mesmo comprasse o autódromo de Interlagos. E assim foi feito.

Em 2017 a história infelizmente é o inverso, o Prefeito João Dória, sem

nenhum conhecimento da importância do autódromo de Interlagos, das atividades que lá existem, de sua história, da importância para o Brasil e para os brasileiros (pelo menos 10 mil empregos diretos e indiretos), convenceu os Vereadores atuais, que também não conhecem a realidade do autódromo, a vendê-lo.

A história de Interlagos, inicialmente se assemelha à história do cont. ►►



Proj. de Lei 342/49 protocolado em novembro de 1949, por vários vereadores, reconhecendo a importância do autódromo de Interlagos como praça de esportes e turismo para o Brasil e para todo continente Sul Americano.

Água Mineral Natural
Cristalina
40 ANOS

***Dia Mundial
da Água***

22 de Março

Há 50 anos, em 1968, quando a região de Santo Amaro era composta de muitas chácaras e brejos ao longo do Córrego do Cordeiro, nascia a CRISTALINA, a água mineral retirada da rocha a mais de 290 metros diretamente para o envase, com características naturalmente equilibradas, uma água leve, pura e saborosa.

Av. Prof. Vicente Rao, 421 ☎ 5533-4166
aguamineral@acristalina.com.br • www.acristalina.com.br





Caminho de Interlagos Ponte Antiga

cont. ► aeroporto de Congonhas, onde a empresa Auto Estradas S/A, de propriedade da família Sanson, possuidora de uma grande área na zona sul da cidade e com o objetivo de valorizar essas terras, constrói o aeroporto e depois doa para São Paulo, valorizando assim todas as suas terras do entorno.

Com Interlagos foi semelhante, a mesma família Sanson construiu o autódromo em 1940 com o objetivo de valorizar as terras do entorno. Após terem conseguido este objetivo decidiram, em 1949, destruir o autódromo e criar um loteamento, foi nesse momento que os Vereadores sensibilizados com a importância e realidade do autódromo criaram o projeto de lei apresentado acima.

Ao longo de todos esses anos o autódromo sempre teve sua importância para os automobilistas que vivem do automobilismo e para a indústria automotiva que sempre desenvolveu seus produtos numa pista segura, mas Interlagos foi apresentado para o mundo a partir de 1972, quando tivemos no Brasil a primeira prova de Fórmula 1, e nesse mesmo ano o primeiro campeonato do Emerson Fittipaldi.

Desde então foram muitas glórias para o Brasil e o povo brasileiro. São 8 títulos mundiais, 2 do Emerson, 3 do Piquet e 3 do Senna, além disso, São Paulo e o Brasil passaram a ser conhecidos no mundo inteiro, pois a Fórmula 1 é transmitida para 150 países.

Mas Interlagos é muito mais do que automobilismo. Com toda a importância que o Esporte a Motor tem nesse circuito, Interlagos também é importante para os moradores da região!

Quase ninguém sabe, mas dentro do Complexo Autódromo existe um parque, inaugurado em 1997, que abriu o espaço para os moradores da região através de várias atividades esportivas independentes do automobilismo como: quadras poliesportivas, salas de ginástica, pista de *cooper*, pista de *skate*, de carrinho de rolimã, bicicleta, campos de futebol, e a mais importante Escola de Mecânica da Zona Sul.

Porém, nem tudo é perfeito e em 2005 o prefeito José Serra resolve transferir a administração do autódromo para a *autarquia* SP Turis, e a partir de então, esta empresa começa a desativar toda a estrutura que atendia a comunidade.

Saliento o trabalho do Prof. Elibama na sua Escola de Mecânica, onde formou quase 3 mil alunos usando veículos e motores doados pela VW. Certa vez fui conhecer a escola e o trabalho dele, posso garantir a todos que o professor não ensinava apenas mecânica, era uma aula de *cidadania* fundamentada em mecânica, ele formou alunos nesta escola que foram trabalhar na Ferrari, na Itália!

E por que foi desativada uma escola desta?

Segundo a SP Turis, “era caro manter o prédio da escola” (hoje a administração do autódromo está neste prédio). A desativação da escola sensibilizou vários automobilistas e usuários do autódromo, que nas campanhas seguintes a prefeito de São Paulo, começaram a exigir dos candidatos o retorno das atividades do Parque Autódromo. Quase todos prometeram retornar com as atividades, mas até agora nada foi feito.

Além do Parque Autódromo, Interlagos tem atividades semelhantes, porém distintas, são elas a Fórmula 1 e o Automobilismo Nacional.



Mais de 60 Fuscas de Corrida - Década de 80

A Fórmula 1 é sem dúvida um dos eventos mais importantes de São Paulo, perdendo apenas para a passeata LGBT e provavelmente para o Carnaval, porém, é importante saber que todo o dinheiro da prefeitura que o prefeito João Dória diz gastar em Interlagos, na verdade é investido apenas no Evento Fórmula 1, e o valor não chega nem perto do que disse o prefeito em seu último vídeo promocional. Ele disse que gasta por ano 120 milhões, quando na verdade em 2017 gastou apenas 53 milhões, eu digo apenas, porque é comprovado através de estudos da própria prefeitura que esses 53 milhões investidos na F1 geraram um retorno de 250 milhões para os cofres da cidade, o que prova que a Fórmula 1 e Interlagos também são importantes economicamente para São Paulo.

Além da F1 temos também o Esporte a Motor Nacional: Auto, Moto e Kart! Talvez os vereadores não saibam que o autódromo de Interlagos tem vida além da Fórmula 1, já que é utilizado quase todos os dias do ano, de 2ª a domingo, seja por competições oficiais, seja por competições extra oficiais, eventos automobilísticos, shows, lançamentos e testes de produtos automotivos, etc. Todas essas atividades juntas geram mais de 10 mil empregos diretos e indiretos, além de movimentar a economia do entorno, bares, restaurantes, hotéis, lojas e demais atividades. Em 2017, seguramente de 2 milhões de lucro para a SP Turis (dinheiro que poderia ir para os cofres públicos).

cont. ►

ALICIA VIKANDER is LARA CROFT

TOMB RAIDER

VENHA ASSISTIR NA

moviecom

Boavista Shopping - Rua Borba Gato, 59

Além de tudo aqui citado, devemos considerar que a venda do autódromo traria um prejuízo histórico para São Paulo e para o Brasil. São Paulo é conhecido em pelo menos 150 países por conta da Fórmula 1. O autódromo de Interlagos, cujo nome oficial é José Carlos Pace (para quem acompanha o automobilismo, “O Campeão Sem Título”), e o Kartódromo Ayrton Senna, que obviamente não precisa de apresentação, além de movimentarem fortemente a economia municipal foram palco das emoções e orgulho dos brasileiros através de todas as vitórias e títulos conquistados. Só na Fórmula 1 foram 8 títulos, 3 a mais que na copa do mundo.

Interlagos é nosso! É patrimônio histórico de nossa região conquistado com dificuldade, é um orgulho nacional.

Ninguém, principalmente quem não conhece ou vive do Esporte a Motor tem o direito de destruir este patrimônio.

Interlagos é Nosso!!!

Nota: Todos os valores mencionados foram conseguidos através de amigos da prefeitura e da SP Turis, pois essas entidades se recusam a apresentar os comprovantes de despesas e receitas. Se quiserem confirmar a falta de transparência da SP Turis, leiam a matéria do Will Soares no G1 (<https://g1.globo.com/sao-paulo/noticia/doria-deve-privatizar-autodromo-de-interlagos-apos-ano-de-lucro-inedito.ghml>), onde o presidente da SP Turis, David Barioni afirma que 2017 foi o primeiro ano que o autódromo deu lucro e quando o repórter pede para ver o balancete, dizem que não existe um balancete apenas do autódromo. Será que é porque o autódromo tem que dar lucro para valorizar seu valor de venda, mas não pode contradizer o prefeito que diz o tempo todo que o autódromo dá prejuízo?



Campeonato Paulista



Evento em Interlagos

Sérgio Bertí (Izê) é instrutor de Pilot. de Competição, Dir. Preventiva e Prot. Executiva (anti-sequestro). sergioberti@direcaopreventiva.com.br

NASKAS
FINANÇAS

Assessoria a Empresas, Pessoas Físicas e Famílias



Imposto de Renda 2018

Declaração de Capitais Brasileiros no Exterior - DCBE

“NÃO PERCA OS PRAZOS”

- Serviços Contábeis em Geral ✓
- Completa Assessoria Fiscal/Tributária ✓
- Recursos Humanos/Departamento Pessoal ✓
- Controladoria, Análises Gerenciais ✓
- Treinamentos ✓
- Revisões Contábeis e Perícias ✓

☎ (11) 3044-3938 • (11) 2476-8387 • naskas@naskas.com.br
Av. Nações Unidas 18801 - Novamérica Office Park
www.naskas.com.br

História

“PROJETO INTERLAGOS”

Compreendia as avenidas Washington Luís e Interlagos, o Aeroporto de Congonhas e a “Cidade Satélite de Interlagos”.

Louis Romero Sanson, cidadão Britânico nascido em Trindade Tobago, no Caribe, formou-se engenheiro em Caracas, Venezuela e viveu por 45 anos no Brasil tornando-se presidente da Autoestradas S/A. Em 1925 criou com o canadense Donald Laird Derrom e Domício de Lacerda Pacheco e Silva a empresa S/A Derrom-Sanson, que tinha como objetivo a “construção e conservação de estradas de rodagem, terraplanagem, arruamento e calçamento” e serviços afins. Assinaram contrato com o governo paulista para a construção da estrada de rodagem que ligaria o litoral de Santos com a cidade de São Paulo, não concretizada pelos novos empresários por dificuldades econômicas de então, que não garantiram aporte suficiente para financiamento da empreitada.

No rol de seus colaboradores tinha homens de visão e conhecimento de engenharia civil, entre eles o Engº Alberto de Zagottis e o Engº norte-americano Asa White Kenney Billings, com quem trabalhou na implantação da usina hidroelétrica de Cubatão, pois com a construção da barragem do Rio Grande e o deslocamento da estrada de rodagem Rio-São Paulo, era necessário conhecimento e experiência em engenharia de estradas, referências do currículo de Sanson, pois a estrada antiga existente ficaria parcialmente submersa, necessitando de novo traçado.

Mais tarde, a Auto Estrada S/A criada por Sanson projetou a construção de uma nova estrada que ligaria São Paulo a Santo Amaro, com início em 1927, pelo lado de São Paulo, foi concluída em 1933. O trajeto total tinha 14 quilômetros, começando na Avenida Brigadeiro Luís Antônio até o pedágio na Vila Sophia, próximo à Chácara Flora, seguindo

depois por outro acesso em direção à Represa Velha de Santo Amaro, atual Represa de Guarapiranga.

Em 1929, a autoestrada foi inaugurada com parte do leito em concreto e outra parte ainda em terra, sendo que o revestimento com asfalto foi concluído dois anos depois. A empresa enfrentou problemas financeiros decorrentes da inadimplência de seus clientes, o que dificultou o andamento das obras, mas não chegou a paralisá-las.

Em 1940, foi construída uma variante em direção à represa, exclusiva para a “Cidade Satélite da Capital” (depois bairro Interlagos) e ao futuro autódromo. Porém, nessa época eram poucos os que possuíam automóveis e a empresa Autoestrada S/A implantou também uma linha de auto-ônibus entre São Paulo e Santo Amaro para facilitar o acesso ao empreendimento.

A propaganda da autoestrada procurava passar uma visão de nova via voltada para o automóvel, ligando duas Cidades: a de São Paulo e a de Santo Amaro, embora esta última tivesse perdido sua autonomia política e administrativa a partir de 1935.

São Paulo necessitava também de outro “campo de pouso” para a aviação, pois o existente, Campo de Marte, não atendia mais as demandas do tráfego e as exigências das companhias aéreas. Apesar de não ser proprietária da gleba, a Auto Estradas S/A tinha opção de venda dos 880 mil m² da região de Congonhas e lhe interessava comercializar essas terras para a instalação do novo aeroporto.

Foi escolhido para idealizar o projeto o Engº britânico Luiz Romero Sanson, um dos proprietários da Autoestradas S/A. Renato Arens, filho do fundador do bairro de Indianópolis (Moema) e um dos primeiros pilotos da VASP, junto ao seu instrutor, o comandante Renato Pacheco Jordão, foram

os primeiros a pousar no campo de aviação experimental de terra do “Campo da Autoestradas”. A pista também seria usada para pouso e decolagem de monomotores CAP-4 Paulistinha, idealizado pela Empresa Aeronáutica Ypiranga, criada em 1931, e depois adquirida pela empresa Companhia Aeronáutica Paulista, fundada em 1942, de propriedade do playboy brasileiro Baby Pignatari, neto de Francisco Matarazzo.

Em conjunto com a implantação do Aeroporto estava o empreendimento de novo conceito urbanístico, idealizado através da autoestrada de rodagem entre São Paulo à Santo Amaro, sendo a primeira estrada de concreto denominada depois de Autoestrada Washington Luís, tornando-se mais tarde a Avenida Washington Luis, partindo da região do Ibirapuera, na Vila Mariana, para Santo Amaro passando pelo bairro de Indianópolis, chegando ao bairro de Interlagos, onde foi implantado o autódromo de São Paulo. Ambos, aeroporto e autódromo, foram empreendimentos projetados e executados pela empresa Autoestradas S/A.

Louis Romero Sanson prevendo a grande expansão urbana da capital adquiriu terras entre as represas Guarapiranga e Billings por volta de 1937 e contratou o urbanista francês Alfred Agache para elaborar o projeto urbanístico de um bairro, concebido como “cidade-jardim”, com áreas destinadas ao comércio, indústria, edifícios, residências, áreas de lazer com bulevares, além de projeto para hotel e igreja.

Deste modo nasceria um novo bairro, o “**Balneário Satélite da Capital**”, localizado em uma área entre dois lagos formados pelas represas da Represa Velha de Santo Amaro (que depois recebeu o nome do rio represado, Guarapiranga) e a Represa Nova (Billings).

cont. ►



Faça o seu pedido!

www.chinaeats.com.br

Delivery
e salão
5686-8000
96324-4030

Cadastre-se e GANHE
um Rolinho Primavera

PRECISANDO de MANUTENÇÃO?

Telefonia - Eletricidade
Redes de computadores
Câmeras - Notebooks

**Full Digital
service**



www.fulldigitalservice.com.br (11) 4115-5900 / 4116-5999

Mestre Maki
TEMAKERIA

**Delivery
2776-5800**

LIGUE e FALE que
VIU esse anúncio,
FAÇA um pedido e
GANHE 1 refrigerante
em LATA 200 ml



Av. Washington Luis, 1354 • Loja 2
dentro do Posto Ipiranga em frente ao Walmart.
Seg. à Sáb. 12h - 23h • Delivery 17h30 - 22h30

O Eng^o inglês tinha como concepção de projeto construir um autódromo com planejamento para os lagos da região de Santo Amaro para a prática náutica e um estádio com pista de atletismo. A crise da economia mundial com a quebra da bolsa de valores de Nova York em 1929 e o advento da 2^a Guerra Mundial impediram novos projetos, mas o autódromo estava prestes a se concretizar, sendo que Sanson já havia optado por um terreno côncavo considerado um “enorme buraco” por aqueles que não acreditavam no projeto. O formato, por sua vez, ajudava o público visualizar quase toda a pista pela condição natural da geografia do terreno de altos e baixos que permitia idealizar um projeto com pista de subidas e descidas. Sanson era um estudioso e antes de planejar, observava e estudava projetos idealizados em outras partes do mundo. Utilizando sua experiência de engenheiro de estradas, aproveitava para idealizar o circuito de uma pista de qualidades invejáveis, sendo que o circuito depois de concluído teria a extensão de 7.823 metros, com curvas de alta e baixa velocidade completada por retas longas e traçado perfeito.

O arquiteto francês Alfred Agache, contratado para desenvolver o loteamento do Balneário Satélite da Capital, sugeriu a mu-

dança do nome do novo empreendimento aproveitando a localização entre os dois lagos artificiais e propôs duas alternativas: **Intra-Lagos** ou **Interlagos**. As represas lembravam para Agache a região Suíça de Interlaken, razão suficiente para Sanson batizar seu empreendimento.

O Eng^o Sanson implantou o autódromo como chamariz para a venda dos lotes residenciais, querendo aproveitar o potencial turístico formado pela “praia do interior paulistano” no início dos anos 40, com areia vinda de Santos para ser colocada na orla da Represa de Guarapiranga.

Em abril de 1939, no autódromo em obras, um grupo de pilotos liderado por Manoel de Teffé deram as primeiras voltas na pista. A inauguração oficial do autódromo de Interlagos deveria ocorrer em 26 de novembro de 1939, conforme citação jornalística publicada na Folha da Manhã daquele domingo: “Conforme tem sido amplamente noticiado, serão disputadas hoje três provas, uma destinada a carros de tipo de turismo, denominada Prova de Turismo Interlagos e que será iniciada às 13 horas. Outra para motocicletas, o 1^o Grande Premio Motocyclístico “São Paulo”, destinado a qualquer categoria de machinas

e, finalmente, o Grande Premio Automobilístico “São Paulo”, para carros de corrida e adaptados”. (ortografia da época)

Haveria um prêmio, em disputa, de 200 contos de réis com prova patrocinada pelo Automóvel Club de São Paulo e dirigida pelo Automóvel Club do Brasil. À falta de infraestrutura local e de locomoção para ida e volta ao evento, pois o único transporte coletivo eram os bondes que chegavam somente até a Capela do Socorro, a notícia do dia 28 anunciou: “não houve corrida e nem inauguração, por causa do mau tempo”.

A ideia de Sanson era completar a autoestrada para facilitar o acesso à praia, ao autódromo e, ainda, estimular a ocupação da região. Construiu também a Avenida Interlagos e a ponte sobre o rio Jurubatuba.

O Autódromo de Interlagos abriu oficialmente seus “portões” no dia 12 de maio de 1940, com plateia encostada em alambrado de madeira assistindo o evento que possuía como atrativo o custo baixo para ingresso de arquibancada. Aproximadamente 15 mil pessoas assistiram ao Grande Prêmio São Paulo, cujo vencedor foi o piloto Arthur Nascimento Júnior, percorrendo 25 voltas da prova em 1 hora, 46 minutos e 44 segundos. Ele pilotava uma Alfa Romeo 3.500 cc. O segundo colocado foi Francisco Landi cont. ▶▶

Bonitas
NA WEB

LOJA FÍSICA E ONLINE

As melhores marcas e os melhores produtos de cosméticos em um só lugar



Rua Darwin, 454 | Jd. Santo Amaro | ☎ 3854-8603
Loja Online: www.bonitasnaweb.com.br | 📱 /bonitasnaweb

WIZARD
by Pearson
Jardim Marjara

Matriculas Abertas



(11) 5547.9977
Av. Washington Luis, 860

cont. ► (Chico Landi), com um Maserati 3.000 cc; Geraldo Avelar, com outra Alfa Romeo, chegou em terceiro.

A “Cidade Satélite de Interlagos”, contudo, não chegou a se concretizar como planejado por Sanson à época. O loteamento do bairro de Interlagos, com sua topografia privilegiada pela presença da Represa Guarapiranga de inestimável valor ambiental, paisagístico, histórico e turístico, tendo grande preservação e a manutenção física dos variados elementos componentes do espaço urbano de fundamental importância ao bem estar e cidadania, só começou a ser efetivamente ocupado a partir dos anos 70,

quando a área foi declarada Zona Estritamente Residencial.

O Conselho Coordenador das Sociedades Amigos de Bairros, Vilas e Cidades de São Paulo, que possuía sede à Rua Japurá, 190 e 192, tinha nos anais dos registros das Sociedades Amigos de Bairros o registro da “Sociedade Amigos de Interlagos” como sendo à Rua Mangaratiba, 316, Cidade Dutra. Esta atividade estritamente social teve sua plenária instituída em 16 de julho de 1959 e assumia as causas requeridas pelos moradores do novo bairro. O pedido de tombamento de Interlagos partiu dos próprios moradores. Houve levantamentos e estudos realizados pelo Departamento do Patrimônio Histórico

que foram de suma importância para o tombamento pelo CONPRESP em 2004, protegendo, assim, o traçado urbano, as praças, as áreas verdes e a vegetação de porte arbóreo.

O Autódromo de Interlagos passou a ser denominado “Autódromo José Carlos Pace” em homenagem a um dos maiores pilotos brasileiro. Reconhecido mundialmente com a presença da Fórmula 1, o Autódromo passou à administração municipal em 1954. A “Auto-Estradas Sociedade Anônima” e a “Interlagos Cidade Satélite da Capital” ou simplesmente “Interlagos” tornou-se realidade desta bela região paulistana.



Inauguração da Avenida e Ponte de Interlagos em 6 de junho de 1945



15 de abril de 1939

Carlos Alberto Fatorelli é Historiador e Pesquisador. cafatorelli@gmail.com.br



Ginástica • Musculação • Lutas • Danças • Pilates • Natação • Hidroginástica

Centro Universitário Senac • Campus Santo Amaro • Centro Esportivo
Av. Eng. Eusébio Stevaux, 823 (altura do nº 21.600 da Av. Nações Unidas)
Segunda à Quinta das 6h às 23h • Sexta das 6h às 22h • Sábado das 9h às 17h

5682-7755
www.projetoacademia.com.br

Personalidade

FRANK SMIT O Violinista

No finalzinho de 2017, o contato de uma leitora tornou-se um presente honroso: conhecer a neta do violinista tchecoslovaco que fez história em nosso país, nosso estado, nossa cidade, nosso bairro, quando se estabeleceu em propriedade às margens da inspiradora Represa de Guarapiranga.

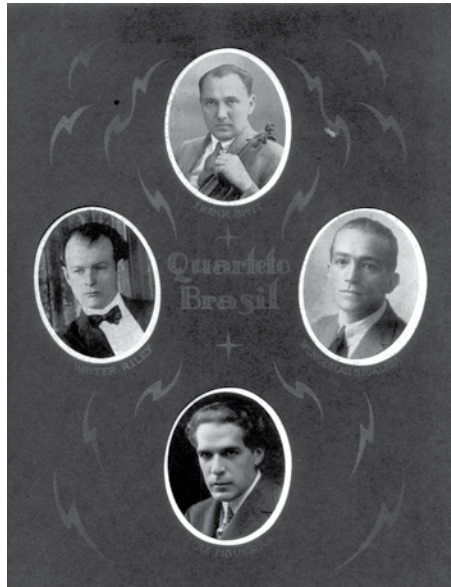
Silvia, foi uma neta querida e quis o destino que ela se deparasse com guardados familiares que resgataram em documentos, fotos e relíquias a memória de Frank Smit, o violinista que integra a história da fundação da Rádio Cultura em 1934.

Silvia Prado Smit Kitadai estava decidida: diante do acervo que contava a história do maestro theco Frank Smit, que a convite do Presidente do Brasil, Dr. Washington Luis, veio para cá em 1926 para difundir a música clássica, sua missão era trazer à tona a história de um homem predestinado ao ensino e ao encantamento pela expressão de sua arte.

À época do então Presidente do Brasil, Washington Luis, década de 20, a população brasileira tinha alto índice de analfabetismo e esse presidente tinha por intenção promover a cultura a partir da música clássica. Música havia somente em clubes fechados, a clássica era restrita e apenas poucos bons músicos vinham ao Brasil em turnês.

Frank Smit foi considerado um dos maiores violinistas da primeira metade do século XX, tendo sido aluno de Otakar Sevcik, considerado um dos pais da moderna escola de instrumentos de corda em todo o mundo. Ao ser indicado para realizar um trabalho no Brasil, seu destino lhe dava a opção de caminho.

A história de Frank Smit é intensa e o obstinado violinista muda o rumo de vida da



Quarteto Brasil

jovem Tatiana, da Cracóvia, então importante centro político econômico e cultural. Frank Smit marca presença não só em países europeus, mas também na China, Japão, Indonésia.

No Brasil, a princípio se hospedou no centro da cidade, no Vale do Anhangabaú. Seu trabalho consistia em viajar pelo país – deslocamento complicado, portanto um trabalho árduo - divulgando a música clássica que era apresentada em teatros, clubes, igrejas e o Estado de São Paulo foi bastante beneficiado.

Registros jornalísticos de todo o Brasil, de Norte a Sul e também no Sudeste e Nordeste comprovam a trajetória do que veio a ser o "Quarteto Brasil" através da Associação Quarteto Brasil, que tinha por presidente honorário o Dr. Washington Luis Pereira

de Souza, presidente do Brasil, e por primeiro secretário o prefeito de São Paulo, Dr. Abrahão Ribeiro.

O Quarteto Brasil, aclamado pelo público e pelos críticos, promovia a cultura da música de câmara e tornava as obras de grandes compositores nacionais e estrangeiros conhecida pelo público brasileiro. Sofreu alterações ao longo de seu percurso, mas sua primeira formação, em 1926, foi composta por Frank Smit como 1º violino, Walter Riley, 2º violino, Wenceslau Stoklasa na viola e Luiz Figueiras no violoncelo.

Em 1934 a Família Fontoura teve a iniciativa de fundar a Rádio Cultura, oficialmente registrada, e convidou Frank Smit para ser seu primeiro Diretor Artístico, já era sua diretoria fazer uma rádio voltada para a música clássica. Tudo era "ao vivo"! Teve início a *Belle Époque* da Era da Rádio, diz Silvia emocionada em recontar a história.

As viagens diminuíram mas continuaram e, além de servir de entretenimento aos ouvintes, as apresentações eram didáticas, pedagógicas pois distribuíam livretos com informações sobre os compositores. Quase todos os bairros de São Paulo, onde haviam colônias bem demarcadas como no Clube cont. ▶▶



Registro Histórico do dia da formação do quarteto com o Presidente Whashington Luis

UM ENSINO BILÍNGUE AO SEU ALCANCE



- ✓ Preço justo ao ensino bilíngue
- ✓ English for babies and kids
- ✓ Berçário (com fisioterapeuta, música, inglês diário e circuito motor Baby Gym)
- ✓ Educação Infantil: 2 horas de Inglês por dia, Ed. Física, aula de Música, Ballet e Hip Hop
- ✓ Refeições inclusas
- ✓ Horários flexíveis
- ✓ Ótima localização, fácil de estacionar



20 anos construindo o futuro

Rua Diogo de Quadros, 129 | Chácara Santo Antônio | próximo ao Shopping Morumbi
5548-8970 • 5694-0254 | escola.phantasia.land@gmail.com | www.phantasia.land.com.br



Frank Smit

cont. ► Germânico (atual Pinheiros), Círculo Italiano, Sociedade Filarmônica Lyra, Igreja Ortodoxa Russa, Colônia Tcheca, onde fez a apresentação pelo aniversário do estabelecimento do Estado Tcheco, receberam o Quarteto.

A Rádio Cultura foi vendida várias vezes, passou por muitas mãos e muito se perdeu de seu acervo.



Frank Smit e sua neta Silvia



Frank Smit com seu filho Jaroslav na represa Guarapiranga



Casa que morou no Guarapiranga



Quarteto Brasil

O maestro Julio Medaglia, aluno de um dos parceiros da formação posterior à inicial do Quarteto Brasil lembra, segundo declarou à Silvia, de toda a atividade do quarteto e também se recorda da antiga sede da Rádio Cultura, então à Avenida São João, 1285 em Edifício de traços *Art Decó*, no Palácio da Rádio. “Havia auditórios... tudo era ao vivo!” O edifício, patrimônio de nossa história, foi derrubado e hoje é um prédio de apartamentos.

De tudo o que há para se contar de Frank Smit, e que poderá ser apreciado no livro editado por sua neta Sílvia, há casos como do “seu jogo de cintura, através da música, para driblar bairrismos entre cariocas e paulistas” e também um até divulgado no jornal Diário da Noite de 1934, quando em sua casa na Represa de Guarapiranga, localizada em

loteamento no primeiro lago, ajudou uma pessoa que tinha sido picada por uma cobra.

Não só a música, mas também as Belas Artes em geral foram se agregando à instrução artística. Houve um *boom* entre os jovens que se inscreveram em conservatórios, houve estímulo à arte.

O livro, traduzido para o inglês, para o tcheco e para o ucraniano conta ainda a bonita história de amor entre Frank Smit e Tatiana, sua esposa, que pertenceu à nobreza da Ucrânia.

FRANK SMIT, o Violinista, é um verdadeiro levantamento histórico documentado à altura do grande mestre violinista e está à venda na Livraria Antroposófica (www.antroposofica.com.br), à Rua da Fraternidade, 180 Santo Amaro, São Paulo.

Déborah Copic

VENDE-SE

VISTA perpétua para o VERDE



É possível SIM, desde que você esteja no **Condomínio Chácara das Flores**, por si só um condomínio sem igual por sua esplendorosa área de Bosque com assinatura do paisagista Burlle Marx.

O **apartamento à venda** tem, além do diferencial da localização com vista para a

Chácara Flora, 4 amplos dormitórios repletos de armários, 4 banheiros, 1 suíte, 2 vagas de garagem paralelas com possibilidade de 3º automóvel, Sala com 3 ambientes e terraço, sendo que a de Estar reformada e ampliada. Toda a parte hidráulica é em cobre. A cozinha é repleta de armários em fórmica, assim como despensa e área de serviço. A área total é de 255m² e a área útil de 160m².

O **condomínio** foi **recém revitalizado** e dispõe de lazer total com 2 piscinas adulto e infantil aquecidas, Salão de Festas, Bistrô, Churrasqueira, Quadras Poliesportivas, Sauna, Brinquedoteca, Playground, Pista para Caminhadas e

também gerador. Dispõe ainda de vagas para visitantes.

A **localização é privilegiada** também por estar muito perto de escolas renomadas, supermercados, shoppings e do Aeroporto de Congonhas, com fácil acesso e condução à porta.

O valor de venda, **abaixo da média do mercado**, é de R\$1.049,00. Condomínio de R\$ 1.600,00. Aceita-se permuta até 50% por apto em SP ou Baixada Santista, assim como aceita-se financiamento.

Informações e contato direto
com o proprietário pelo
☎ (55 11) 99133-5793 ou
e-mail barbfig@ig.com.br



Fabio Schunck

AVES ILUSTRES e INESPERADAS que passam pela cidade de São Paulo

As aves estão entre os animais mais populares e espetaculares do mundo. São mais de 10 mil espécies que ocorrem desde as regiões geladas e inóspitas como o Alasca, até lugares extremamente quentes, como o deserto do Saara, incluindo também cidades e oceanos. Muitas espécies como o bem-te-vi, são residentes, ou seja, vivem a vida toda no mesmo lugar, outras como os maçaricos, são migratórias, fazendo viagens anuais de ida e volta entre os locais de reprodução

(América do Norte) e alimentação (América do Sul), sempre no mesmo período. Existem também aquelas que fazem deslocamentos ocasionais ainda pouco conhecidos, seja em busca de alimento ou mesmo para escapar de algum perigo ou situação de desconforto ambiental.

Ainda temos algumas aves conhecidas como vagantes, que são em geral, espécies que possuem grande capacidade de voo (a maior parte são migratórias), que acabam aparecendo a de-

zenas, centenas ou mesmo milhares de quilômetros do local onde vivem. Estes movimentos geralmente são causados por questões climáticas, como ventos fortes, tempestades e até mesmo furacões, mas também pode ser pelo simples fato da ave ter se perdido do seu bando por algum motivo. Este grupo de aves é apresentado por espécies que estão circulando pelo mundo a todo momento, inclusive algumas podem estar passando pela sua cidade neste exato instante, enquanto você lê este texto. **cont. ▶▶**



Foto: Fabio Schunck

Mergulhão-de-orelha-amarela



Foto: Fabio Schunck

Tuiuiu



Foto: Fabio Schunck

Gaivota-alegre



www.oasispet.com.br

UNIDADE 1 Alto da Boa Vista



Banho · Tosa
Estética · Pet Shop
Day Care · Hotel

**Clínica Médica/
Especialidades**

Acupuntura · Dermatologia
Fisioterapia · Oftalmologia
Oncologia · Odontologia

Cirurgias Gerais

Exames Laboratoriais

Radiologia
Ultrasonografia
Ecocardiograma

☎ 5523-8449 · 2769-7189
R. Pe. José de Anchieta, 1.013

Aqui seu animal é especial

A Oásis Pet conta com estrutura e equipe de ponta, atendimento especializado e padrão que atende às mais variadas necessidades dos animais!



24h

UNIDADE 2 **Jd. Petrópolis**

Clínica Médica

Internação
Internação infectocontagiosa

Especialidades

Dermatologia · Cardiologia
Endocrinologia · Oncologia

☎ 5041-5874 · 2628-9202
Av. Professor Vicente Rao, 800

Cirurgias Gerais

Exames Laboratoriais

Radiologia · Ultrasonografia
Ecocardiograma

Day Care

cont. ► Algumas destas aves já apareceram aqui na cidade de São Paulo, sendo visitas inesperadas, mas que fazem a alegria de quem consegue observá-las.

Entre estes visitantes ilustres que conseguimos registrar na cidade de São Paulo, estão o Mergulhão-de-orelha-amarela (*Podiceps occipitalis*), a Gaivota-alegre (*Leucophaeus atricilla*) e o conhecido e popular Tuiuiu (*Jabiru mycteria*). O mergulhão vive em países como Bolívia, Argentina, Paraguai e Chile e foi visto no Brasil cerca de quatro ou cinco vezes apenas, nos estados de Santa Catarina, Paraná e São Paulo. A gaivota é uma espécie migratória da América do Norte, que costuma visitar todos os anos, durante sua migração, as praias da região norte e nordeste do Brasil, de estados como Amapá, Pará, Maranhão, Piauí, Ceará e Bahia. Alguns indivíduos mais aventureiros, já foram observados no Rio de Janeiro, São Paulo e até mesmo no Rio Grande do Sul. O Tuiuiu é uma ave típica do Pantanal, onde in-

clusive é considerada ave símbolo. Ele também ocorre no interior do estado de São Paulo, principalmente ao longo do rio Tietê. Como este rio nasce na região de Salesópolis, passa pela cidade de São Paulo (onde é muito poluído) e segue para o interior do estado, acaba servindo como uma “estrada” para alguns Tuiuiús aventureiros, que resolvem vir do interior para visitar a capital.

Estas três espécies já foram fotografadas na represa do Guarapiranga, na região sul da cidade de São Paulo. Esta represa funciona como um hotel a céu aberto e gratuito, que recebe estas aves, fornece alimento e condições de descanso para que elas possam se recuperar e retornar para seus locais de origem ou mesmo para que possam continuar sua longa viagem. A Guarapiranga é uma área natural extremamente importante e que precisa ser recuperada e preservada, para que estas e outras aves ilustres e viajantes, sejam migratórias ou vagantes, continuem nos visitando todos os anos.

Fabio Schunck é biólogo e especialista em aves (ornitólogo). Trabalha com licenciamento ambiental, fotografia de natureza, palestras e pesquisas de campo. Atualmente faz seu doutorado pelo Instituto de Biociências da USP. www.fabioschunck.com.br (fabio_schunck@yahoo.com.br)



Cel. Álvaro Camilo

Onde há VÁCUO de PODER, o CRIME DOMINA

A Intervenção Federal no Rio de Janeiro é válida, mas se aplicada isoladamente não irá resolver a questão da segurança. Era importante uma missão diferenciada? Com toda certeza! Só que é necessário realizar, paralelamente a isso, outras ações o quanto antes: valorizar o policial do Rio de Janeiro, melhorar os salários, oferecer capacitação e dar ferramentas de trabalho, ou seja, mais viaturas e demais equipamentos de trabalho.

É claro que neste momento a segurança vai melhorar, pois estamos falando de uma saturação, mas sem a continuidade, não iremos obter resultados e será visto por exemplo, como as UPPs (Unidades de Polícia Pacificadora) que no começo pareceu dar muito certo e depois perdeu a força. Em um segundo momento, precisamos mexer nas ações sociais. Onde há vácuo de poder, o crime toma conta.

Vejam na prática: quando o Exército sair, voltará tudo ao normal e pode voltar

pior do que estava antes. Por isso, insisto em atividades de atendimento de saúde, social, encaminhar as pessoas para atendimento que necessitam e aplicar um trabalho de inclusão para oferecer emprego para os cidadãos. No terceiro momento, reforçar área da educação.

Outra atitude fundamental neste período é criar um gabinete de gestão integrada. Empoderar as polícias de lá e formar um comitê de gestão. Isso foi feito em São Paulo durante os ataques de facções em 2006. Isso nada mais é do que reunir a Secretaria da Segurança, a Administração Penitenciária, O Ministério Público, Polícia Federal, PM, polícias civil, científica, Exército e Tribunal de Justiça para trocarmos informações.

Somente passar o comando para o Exército não vai resolver a questão.

Em São Paulo, na capital, há alguns anos, destaque ainda algo que deu certo, que eram

as Operação por Tropas Especiais, popularmente conhecidas como “Operação Saturação”, feita pelo Choque da PM paulista. Onde há crime não tem como dar aula, dar atendimento social. Onde o crime domina, os médicos e os professores não querem ir e assistência social não chega até a população. Então se fazia uma saturação em determinado bairro e depois aplicava-se a “Virada Social”, levando escola, asfalto, dentista, saúde e mais educação.

Vou mais longe: deveria se fazer uma Intervenção administrativa em todo Rio de Janeiro. Precisa melhorar a gestão como um todo. Não é só colocar Forças Armadas para resolver, sem contar que o profissional jovem do Exército vem muitas vezes de outro Estado e é colocado numa comunidade que ele não sabe como funciona. É muito mais fácil empoderar a polícia do Rio de Janeiro e evitar efeitos negativos. Ação é necessária, mas eu mudaria a forma!

Acupuntura Veterinária

 Dr. Rogério Sestini CRMV-SP 15747
99583-0531 
 Atendimento em Domicílio

RASPAGEM SEM PÓ
 Aplicadora credenciada Bona

- Resina sem cheiro
- Secagem rápida
- Calafetação com massa F12, P51 ou cola PU
- Clareamento e Pátina
- Ebanização e Escurecimento para tacos, assoalhos e parquetes
- Fornecimento e Colocação de assoalhos, tacos, parquetes e pisos prontos

Venha conhecer nosso stand no Telha Norte Morumbi



Renefran Com. e Aplicadora de Resinas Ltda. Tel **3277-1808**
www.raspagemsempto.com.br Fax **3209-9717**

mística
 Arte e Molduras



Molduras • Quadros • Espelhos • Vidros • Restauro
 R. Min. Roberto Cardoso Alves, 411 • Alto da Boa Vista
 ao lado do Mercado Municipal de Santo Amaro
 ☎ **5521-8953 • 2495-0321 • 5686-2579**
www.misticamolduras.com.br • misticaartes@hotmail.com



Rafael Rosset

PARADOXO

O grande paradoxo dos nossos tempos é que a teoria segundo a qual tudo é construção social NÃO É, em si, uma construção social. Xingar o goleiro adversário na reposição de bola, se vestir de índio no carnaval e espancar um boneco representando Judas são construções sociais, porquanto são fenômenos que se criaram e se desenvolveram espontaneamente enquanto eram vividos e praticados pela sociedade num espaço de tempo mais ou menos longo, mas conceitos como identidade de gênero, apropriação cultural, ancestralidade africana e imposição de pronomes de tratamento neutros e “não discriminatórios” são convenções artificiais inventadas nos cursos de humanas em universidades elitistas frequentadas por jovens ricos que constituem uma fração infinitesimal da sociedade, muitos dos quais só tomaram conhecimento dos “problemas sociais” que se propõem a estudar e a resolver nos livros textos da pós-graduação.

É nada menos que estelionato achar que a visão dessa elite intelectual reflita sequer

uma pequena parte do mundo real, da mesma forma que a CUT não representa os trabalhadores reais, a UNE não representa os estudantes reais, e o MTST não representa as pessoas reais que sofrem com a falta de moradia neste país. Mas como se tratam de grupelhos pequenos e muitíssimo bem articulados, influenciam a cultura (a música, a literatura, o cinema e a televisão) e os legisladores, e de repente você tem 0,1% da sociedade que PARECE falar pelos outros 99,9%, maioria essa que nunca pediu pra ser representada e que não faz a menor ideia sequer da existência de pessoas cuja missão na vida é dizer-lhe o que ela quer ou não fazer, pensar, dizer ou vestir. O mais cruel é que eles nem mesmo precisam se dar ao trabalho de se fazer entender pelos 99,9%, porque vivem de bolsas da CAPES e de editais da Lei Rouanet que eles próprios aprovam entre si, num sistema fechado e autossuficiente. Eles basicamente revogaram a Segunda Lei da Termodinâmica e criaram um universo próprio sem entropia.

Os engenheiros sociais que hoje prosperam nas nossas universidades não passam de versões modernas de Simão Bacamarte, que, se arrogando o papel de juiz da sanidade alheia, começa internando os realmente doentes e depois acaba internando a cidade inteira, porque não há ninguém que não apresente, segundo suas teorias mirabolantes, algum grau de desvio do “correto”. E o que é “correto” só ele sabe, porque só ele é o “doutor”, o especialista, o estudado. Isso não é diferente de militantes modernos quererem calar o dissenso com artifícios como “lugar de fala” ou “curso de ódio”.

Vamos torcer para que os nossos pequenos alienistas tenham o mesmo destino do protagonista do conto do bruxo de Cosme Velho. Só não sei se haverá vagas suficientes em nossos hospitais psiquiátricos para acolher tantos sociólogos e cientistas sociais com suas pilhas de pós-doutorados em teoria de gênero e africanismo.

Rafael Guimarães Rosset é advogado, especialista em Direito Ambiental pela Escola Superior de Advocacia de SP, membro da Comissão de Meio Ambiente da OAB/SP - Subseção de Santo Amaro, sócio da R. Silva e Advogados. rafael@rsilvaadvogados.com.br



Key Imaguire Jr.

A MALDIÇÃO URBANÍSTICA

Quem duvidar, leia o livro de Jan Gehl, “Cidades para pessoas”: o urbanismo moderno não preconiza mais “verticalização e adensamento”. Antes, condena essa tendência como uma maldição herdada dos tempos do Modernismo: a cidade como domínio do automóvel. Onde andar é um risco e viver é um castigo que encaminha para a depressão.

É mais um aspecto em que o poder político e o imobiliário – os corruptos e os corruptores – estão aliados contra as cidades e a população.

Faça uma prova você mesmo: chegue diante de um terreno onde há uma casa, e imagine o quanto o morador paga de IPTU. Agora imagine um prédio no mesmo terreno e quantas vezes mais imposto ele recolhe.

Entendeu?

E não é só isso: pense agora numa rua de casas e sobrados. Quando foram cons-

truídos, foi lançada uma estrutura: água, luz, esgotos, pavimentação, telefonia. Com a verticalização e adensamento, os usuários dessas estruturas serão dezenas, centenas de vezes mais numerosos. Conseqüência evidente, colapso: quem tinha deixará de ter e quem chegou depois também não terá – ou terá precariamente.

Tudo isso já está acontecendo, mas é evidente que as prefeituras dirão que não senhor, não é nada disso, que onde tem estrutura, tem que ter uso “otimizado”. Claro que a idéia de “otimização” é a oficial: não terão que ser lançadas novas redes, dane-se quem vai ficar com os serviços precarizados.

Onde houver concentração de gente, haverá concentração de carros e problemas de segurança. NADA dá segurança num lugar muito adensado, nem cerca elétrica, nem câmeras, nem guarita em cada esquina. A única segurança que um mora-

dor tem, é seu vizinho, com quem ele faz um trato de cuidado recíproco. E que se torna inviável onde há muito uso comercial, muito prédio, excesso de gente desconhecida circulando.

Millôr Fernandes dizia que “o arranha-céu só deu certo nos EUA. No Rio de Janeiro, é um crime sem nome.” Claro que é uma verdade que não se aplica apenas aos cariocas. Florianópolis e outras cidades brasileiras, antes maravilhosas, paradisíacas, foram inviabilizadas pelo adensamento e verticalização. E terá sido simples acaso, que a violência e o banditismo modernos – bem mostrados pelo cinema – tiveram sua origem em Chicago, e New York, algumas das cidades mais densas e verticais do planeta? Porquê sempre que se quer ambientar histórias, filmes, seriados policiais e de terror, as cidades densas e verticais são o cenário privilegiado?!

Key Imaguire Junior é arquiteto, historiador e professor da Universidade Federal do Paraná. key.junior@hotmail.com



Dr. José Izai

SERÁ PÂNICO?

Períodos súbitos de pavor, sensação inexplicável de descarga iminente acompanhadas de sinais e sintomas físicos e mentais? Batimentos cardíacos acelerados, tremores, sensação de ambiente estranho ou irreal e medo de morrer? Suores frios, abalos musculares, sensação de “trepidação interna”, falta de ar ou sufocamento, sensação de asfixia, dor ou desconforto no peito, náusea ou desconforto abdominal? Sensações de tonturas, irritabilidade emocional e física, vertigens ou desmaios? Calafrios ou ondas de calor?

Se você já foi socorrido várias vezes nas emergências dos hospitais e nenhuma doença física foi identificada que explicasse seu mal estar e esses momentos acontecem abruptamente, com pico em torno de 10 minutos sem correlação com alguma justificativa aparente, é possível tratar-se de crise de “Pânico”.

Você tem a sensação de estar distante de si mesmo, como se não se reconhecesse, como se estivesse se despersonalizando, ou com medo de enlouquecer, de perder o controle sobre si mesmo, acompanhado de dormências ou formigamentos de braços ou pernas? Se estes sintomas ocorrem em qualquer local com duração de 20 a 40 minutos seguidos de cansaço, pernas bambas, como se você tivesse feito muito esforço físico ou passado por grande susto e, se depois de relaxar, ou às vezes chorar, ou até dormir um pouco, você voltar ao seu estado normal, sem encontrar para isso qualquer explicação... Fique atento!

Estes episódios podem ocorrer também durante o sono, quando se acorda assustado e com alguns dos sintomas descritos. Se estes sintomas ocorrem às

vezes, é possível que você tenha ataques de Pânico, mas não tem ainda o que se denomina “Transtorno de Pânico”.

Qual a diferença?

Um transtorno caracteriza-se por ataques recorrentes e ou preocupações crescentes por mais de um mês. Se a ideia de enlouquecer não lhe sai da cabeça, como também a ideia de que terá um ataque cardíaco fatal, ou mesmo de que não resistiria aos próximos ataques você já pode estar mais próximo do que se chama Transtorno do Pânico. Ataques de Pânico podem evoluir para Transtornos do Pânico se não forem adequadamente atendidos.

Estas situações precisam ser examinadas com cautela porque os ataques de Pânico não conseguem ser explicados pelos outros transtornos mentais. Devem ser avaliadas as condições clínicas cardiológicas, endocrinológicas e de outras especialidades, dependendo dos sintomas de apresentação, antes de se fazer o diagnóstico de crise ou Transtorno de Pânico.

Segundo as estatísticas, 3,5% da população em algum momento da vida poderá passar por algum transtorno deste tipo. As pessoas do sexo feminino são duas a três vezes mais afetadas do que as do sexo masculino, e a idade em que a incidência é maior está entre o final da adolescência até os quarenta anos.

Este distúrbio tem tratamento, controle e pode ser curado, dependendo do momento em que é iniciado e compreende o uso de medicamentos homeopáticos, tranquilizantes e antidepressivos associados à psicoterapia. Se você tem algumas dessas situações procure ajuda.

Dr. José Izai é Médico Psiquiatra. joseizai@hotmail.com

PSIQUIATRIA | PSICANÁLISE | HOMEOPATIA



Consultório
Rua Adolfo Pinheiro, 1001 – sala 81
Santo Amaro São Paulo-SP ■ Cep 04733-100
☎ (11) 99999-6011
📍 (21) 98626-6768 ■ (21) 98732-6767

Aulas de Piano

Profª Suely Azevedo

Crianças e Adultos de 4 anos à 3ª idade
Classes for foreigners in english and spanish



📞 98456-5365 📧 suelyaz@hotmail.com

FELIPE ALVES
Eletricista Residencial



📞 95143-0561 ✖

📞 96144-6624 📧

📞 5921-2508

felipealves980@outlook.com

Instalações elétricas e manutenção

Não cobro visita e orçamento, atendo em qualquer região!

Dra. Viviane Briese dos Santos

CRMSP
119623

MÉDICA INFECTOLOGISTA

vivianebriese@hotmail.com

TÍTULO DE ESPECIALISTA
PELA SOCIEDADE DE
INFECTOLOGIA RQE Nº 51400

Especialista em tratamento
de HIV, Hepatites B e C,
e demais infecções

📞 5543-2511 | 5094-1910
📞 98426-0315

R. Vieira de Moraes, 429 – Cj. 36
Campo Belo – São Paulo, SP

Calliopi Arte em Cerâmica Escola

- Torno, Modelagem, Escultura, Raku e Esmaltatura
- Queimas de Alta e Baixa Temperatura

São Paulo Indaiatuba
Rua Job Lane, 360 ☎ (19) 3894-8737
☎ 5521-3969 2ª à 4ª feira feira 5ª e 6ª feira
calliopi@uol.com.br

www.somvida.com.br

SOM VIDA
aparinhos auditivos

Agende uma consulta

Santo Amaro R. Barão de Duprat, 250
1º andar • Sala 6 • Galeria 13

Vila Mariana R. Domingos de Moraes, 1061
5º andar • Cj. 51/52

📞 5082-1270 • 5084-0834 • 📞 98730-1461

ANUNCIE



98562-4100

fique Em Sintonia



Dr. Francisco Solano Santana

NÃO VIRE ESTATÍSTICA

Este título poderia ser substituído por “sinto não posso ocupar seu lugar” e tem por finalidade extrair de nossa experiência práticas que talvez ajude-o a ser feliz.

Não temos aqui o condão de guiá-lo, mas de alertá-lo da letargia que o cotidiano nos remete, e passamos a fazer as coisas meio que automaticamente, mesmo diante das estatísticas que se mostram e da qual você não acredita possa fazer parte, até que chega aquele dia fatídico e está lá você integrando os números cabalísticos dessa aferição da vida e, então, não se pode fazer mais nada, a não ser exclamar – “porque isso aconteceu comigo!” E aquele para quem você está desabafando poderá consolá-lo, oferecer o ombro amigo, mas “não poderá ocupar o seu lugar”. Somente você poderá amargar aquele momento triste, de dor, de sofrimento e por vezes, irremediável.

A motivação deste artigo surgiu quando alguns policiais do 99º DP e eu percebemos defronte a um complexo de condomínios de quase 3 mil pessoas, o momento da chegada de 3 carros de transporte de valores, de empresa em rua de logradouro curto, estreito, reto e muito propício para ser interditado por malfeitores. Às características peculiares, demo-nos conta de que uma ação orquestrada por criminosos especializados poderia redundar em tragédia de proporções desastrosas. Assim, para não integrarmos estatística desta natureza tão nefasta, enviamos ofícios para Deus e o mundo e aguardamos as providências por quem de direito.

Tal como este fato, poderia também mencionar estatísticas dos que do dia pra noite perdem tudo pela invasão das águas em suas residências, causada por edificação em encostas ou em margens de rios e córregos, tragédias de nosso cotidiano, provocadas pela natureza, agredida de todas as formas, sem piedade, pelo homem urbano.

No mundo das estatísticas mais comuns entre nós, na TV a notícia sem ênfase sobre “o corpo estendido no chão”. Esse “detalhe” só é dito porque está atrapalhando o trânsito; ele, o corpo, é um mero objeto, forrado por um plástico ou jornal, aguardando o “rabeção”, para mandá-lo ao IML onde se juntará a inúmeros outros, identificados por um número estampado numa etiqueta. Nesta morte no trânsito, o indivíduo, sem mesmo saber qual o sexo, passou a integrar os índices estatísticos de “morte violenta”.

Este número, a estatística, é o que interessa e pode ser para o mal ou para o bem. O nosso intento aqui é contribuir para você



não fazer parte da incidência de coisas ruins. Há ainda estatísticas para todos os gostos como do endividado, do processado, do injustiçado, do acidentado, do enganado, do traído, do endinheirado, etc. e tal.

Cuidado para não integrar estas estatísticas, em qualquer caso você passa a ser uma pessoa sob evidência e no mundo de hoje não é bom você estar sob holofotes. Viva uma vida discreta. Usufrua-a, mas não compartilhe! Aliás, recomendo que não faça parte de nenhuma rede social, a menos que seja necessário para você desenvolver sua atividade profissional. De resto, as redes sociais só servem para te deixar exposto a todo tipo de gente: invejosa, maldosa, perigosa... Não ande em automóveis chamativos, a chance de você virar estatística é mais provável do que andar em carro comum, que o levará ao mesmo destino e tempo, já que em São Paulo é praticamente impossível deslocar-se rapidamente. Não fique dentro de seu carro parado mais que o necessário, nem demore para entrar ou sair de sua residência, evite caminhar fora do horário por lugares desertos, sozinho, falando ao celular e exibindo relógio e joias caras ou outro adereço que possa atizar a cobiça de algum malfeitor.

Se for viajar, peça para um vizinho ficar de olho em sua casa e de preferência instale algum alarme sonoro para espantar visitas indesejáveis, evite a chance de integrar a estatística da casa arrombada. Instale um sistema de câmera em sua casa e passe a vigiá-la de seu celular; pelo custo benefício, vale a pena! A malandragem sabe que furto não segura ninguém em cadeia. Prende-se hoje e solta-se amanhã por conta de uma legislação branda em relação a este tipo de criminalidade, que não se vislumbra grave ameaça ou violência à pessoa.

Não ande de moto e tampouco de bicicleta, a menos que seja nos finais de semana

e em locais adequados, senão você estará contribuindo para integrar aquela estatística do “corpo estendido no chão” e você será lembrado apenas porque está atrapalhando o trânsito – e o “rabeção” que não vem logo para retirar esse estrupício da via carroçável! Não pratique esportes radicais e, de preferência, não pegue avião, embora neste último caso a chance de você virar estatística seja rara, mas se tal acontecer por uma fatalidade, você não vai tomar conhecimento, a menos que esteja em outra dimensão.

Não exerça profissão perigosa – como a de policial, não tenha arma, não se envolva com mulher “do outro mundo”, não reaja a eventual abordagem feita por bandido, para não se tornar estatística dos mortos ou feridos gravemente, numa cadeira de rodas ou numa cama para sempre, como aconteceu com um renomado piloto fazendo parte de uma estatística numerosa e triste, tanto para quem sobrevive como para quem tem o dever de cuidar.

Não exceda no consumo de drogas para não contrair doenças graves e fazer parte das estatísticas de quem morreu por causa do vício. Não se alimente mal e não seja sedentário porque senão você vai fazer parte daquelas pessoas muito gordas ou muito magras, solitárias e tristes, que vivem depressivas e não aproveitam essa doce vida e pode sucumbir. Não beba antes de dirigir e não fale ao celular enquanto guia automóveis. Quantas tragédias por conta dessas condutas imprudentes! Não tenha relações sexuais com múltiplos parceiros ou pessoas desconhecidas, sem a utilização de preservativo, sob pena de fazer parte das pessoas infectadas e passar a vida inteira entre a vida e a morte, sob a dependência de coquetéis medicamentosos de fortes efeitos colaterais.

Acho que você entendeu o espírito da mensagem, sem querer, obviamente, fazer alarde. Dirá você que tudo isso é uma bobagem e me irá me censurar quando lhe aconselho não se exhibir, não ser egocêntrico. Mas, mesmo assim me arrisco a escrever esta mensagem, ainda que não esteja no compasso de seu entendimento... paciência... a você, que está me interpretando como um pessimista, os exageros aqui expressados são para fazê-lo refletir a respeito de que é mais seguro ser simples, leve e solidário, contrariamente ao extravagante, pesado e egoísta. Afinal, você é livre e tem todo o direito de exercer sua liberdade de maneira plena, sem restrição, mas cautela e caldo de galinha não fazem mal a ninguém!



2
DORMS
(SUÍTES)

3
DORMS
(1 SUÍTE)

2
VAGAS +
DEPÓSITO
INDIVIDUAL

✓ Portaria preparada para 24h de monitoramento

✓ Elevador de acesso ao Boulevard para deficientes físicos.

✓ Área de lazer com churrasqueira e mini quadra

✓ Playground

PRÓXIMO DE TUDO QUE VOCÊ PRECISA PARA VIVER BEM

Rua Santo André, 114.

Altura da Av. N. Sra. Sabará, 1900, Campo Grande.

CORRETORES DIARIAMENTE NO LOCAL



INFORMAÇÕES
(11) 3055-7000